

Salvador terá investimentos de R\$ 3bi

Neto falou de “ousadia” e “desafios”: a cidade caminha na contramão da crise

ADILSON FONSECA
REPÓRTER

Contrariando um cenário de crise e retração de investimentos e da atividade econômica, a Prefeitura de Salvador lançou ontem um programa que prevê R\$ 3 bilhões em obras de infraestrutura nos próximos quatro anos. Os recursos, dos quais pelo menos 50% deverão vir da iniciativa privada, prevêem financiamentos de instituições internacionais como os Bancos Mundial (Bird) e Interamericano de Desenvolvimento (BID), Governo Federal e do próprio Tesouro Municipal.

O dinheiro será empregado em ações como a desburocratização para reduzir o tempo de abertura de empresas e até mesmo a permissão para que estas possam ser abertas em residências à obras estruturantes, como a recuperação dos 17 quilômetros da Estrada Velha do Aeroporto, e a requalificação da área da Sagra da Colina do Bonfim, na Cidade Baixa. O programa tem prazo de conclusão no final de 2020, e será dividido em oito eixos de atuação, com 360 ações previstas em toda a cidade.

Na presença da classe empresarial, da indústria, comércio e construção civil, políticos e lideranças comunitárias, o prefeito ACM Neto falou de “ousadia” e “desafios”, explicando que Salvador caminha na contramão da crise econômica e da recessão, investindo em infraestrutura gerando emprego e renda. “Isso só foi possível porque fizemos o dever de casa e reorganizamos a administração pública”, disse.

O prefeito apresentou números para justificar os investimentos, revelando que Salvador possui um PIB (Produto Interno Bruto) que é a soma de todas as riquezas do município de R\$ 52 bilhões, que é 12º dentre as 27 capitais brasileiras, mas o 26º menor PIB per capita (por habitante) do país. Uma cidade, como explicou, que gera poucos empregos, tem pouca diversidade de atividade econômica e tem baixo nível de



Foto: AGE/COM

AÇÃO

Programa dará ênfase ao desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda espalhados

empreendedorismo. “No momento em que o Brasil vive a sua pior crise, está praticamente parado. Tivemos a ousadia de investir”, afirmou.

CASA ARRUMADA

Na explanação que fez para políticos, empresários e lideranças sociais, o prefeito ACM Neto fez questão de enfatizar que todo o trabalho de agora é resultante de uma ação anterior, que procurou sanar os principais problemas financeiros e econômicos da administração municipal, permitindo que Salvador atualmente disponha de uma capacidade de endividamento que lhe permite contrair empréstimos e financiamentos.

O prefeito explicou, também, que o “Programa Salvador 360 graus” dará ênfase ao desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda

nas diversas áreas da atividade econômica. A meta é impulsionar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da capital, a partir de ações que visam reestruturar o modelo atual de licenciamento e abertura de empresas, obras estruturantes e captação de novos investimentos. Na ocasião, o prefeito ACM Neto anunciou já ter garantido, da iniciativa privada, investimentos de R\$ 1,7 bilhão para obras futuras ou já iniciadas, “o que demonstra confiança e uma parceria em prol da cidade”, disse.

Já como explicou o secretário Chefe da Casa Civil, Luís Carrera, hoje Salvador tem capacidade de endividamento de R\$ 6 bilhões. Traduzindo isso, significa que a capital baiana pode contrair empréstimos e financiamentos até esse valor. Contudo, até então menos de R\$ 1 bi-

lhão foram financiados até o momento, o que gera um saldo positivo promissor. Carrera disse ainda que obras importantes vão alavancar o desenvolvimento futuro da cidade, como a requalificação da Avenida Sete, recuperação da Praça Cayru e da Orla Marítima, entre outras.

Desses recursos já assegurados na forma de financiamento e empréstimos com organismos nacionais e estrangeiros, estão os recursos para a implantação do BRT (sistema de ônibus expresso rápido), do Prodetur (Programa de Desenvolvimento do Turismo) para requalificação das áreas litorâneas e recursos para otimização da gestão pública. “Nos últimos quatro anos 96% dos recursos aplicados pela administração municipal foram de receitas próprias do Tesouro Municipal”, enfatizou Carrera.

Um programa de oito eixos e 160 intervenções

Para aplicar os R\$ 3 bilhões que promete nos próximos quatro anos, a Prefeitura estipulou oito linhas de ação que englobam 160 intervenções diretas em toda a cidade. A primeira delas começa de imediato e deverá estar concluída até março do próximo ano, que aborda todo o processo de desburocratização na abertura de empresas, licenciamento de obras e publicidade e atendimento à população.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Guilherme Belitanni, disse que essa primeira fase, batizada de “Salvador Simplifica”, vai tratar da agilidade e eficiência na prestação dos serviços, melhoria de negócios e geração de empregos. Serão 60 ações antiburocratizantes, com a criação do Portal Simplifica envolvendo a totalidade dos serviços prestados pela Prefeitura, iniciando-se pela liberação do TVL (Termo de Viabilidade e Localização) e na agilização de multas de trânsito.

Eixo 2: Salvador 360 Negócios

O segundo eixo é o Salvador 360 Negócios, voltado para estimular a geração de emprego e renda e aproximar o trabalho à moradia. Visa promover o desenvolvimento econômico e atrair novos ou potencializar investimentos existentes de setores com capacidade de gerar e absorver a força de trabalho local, com foco na aproximação do emprego e da moradia. As mais de 30 ações que compõem o Salvador Negócios serão implantadas a partir de fóruns de discussão com os setores econômicos da cidade, no intuito de identificar o que a Prefeitura pode fazer para potencializar esses negócios.

Dentre as principais ações está a criação de pacote de incentivos fiscais para a atração de investimentos e geração de novos empregos em Salvador. Também será lançado um programa de qualificação de mão de obra, via convênio com o Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (SIMM), ligado à Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel), e criação de centro de capacitação profissional. Outro item é aproximar a Prefeitura dos empreendedores, permitindo a estruturação de projetos que promovam desenvolvimento econômico.

Eixo 3: Salvador 360 Investe

O terceiro eixo é o Salvador 360 Investe, que engloba os investimentos públicos que visam melhorar a infraestrutura, a qualidade dos serviços públicos e a requalificação

urbana. O programa será composto por investimentos públicos e parcerias com o setor privado por meio de concessões e parcerias público-privada (PPPs), com mais de 70 ações.

Serão promovidas mais de cinco grandes obras de infraestrutura e serviços públicos, dentre elas a implantação do Bus Rapid Transit (BRT), a construção e gestão do Hospital Municipal de Salvador e a requalificação urbanística e ambiental da bacia do Mané Dendê, no Subúrbio Ferroviário. Serão realizadas obras como as de requalificação em novos trechos de orla da cidade. E haverá a qualificação da gestão pública. Tudo isso com recursos de financiamentos e operações de créditos junto a organismos nacionais e internacionais, recursos próprios e transferências da União.

Eixo 4: Salvador 360 Centro Histórico

O quarto eixo é o Salvador 360 Centro Histórico, composto por ações focadas nos bairros que compõem o coração histórico e cultural da cidade. O objetivo é resgatar o Centro Histórico como uma região economicamente ativa da cidade, já que os moradores e turistas costumam frequentar bastante a área. Este eixo inclui intervenções públicas estruturantes, programas de habitação, mobilidade e projetos âncoras de transformação. Serão também reforçadas as ações de regulamentação e concessão de incentivos na região.

Esse eixo dará continuidade e intensificará as ações adotadas pela Prefeitura na região na primeira gestão de ACM Neto, quando foi recriado o projeto Pelourinho Dia e Noite, com uma série de intervenções físicas e culturais para estimular a ocupação do Centro Histórico, bem como a reativação e requalificação de equipamentos como o Plano Inclinado Gonçalves e o Elevador Lacerda. Outra iniciativa importante que foi adotada foi o ordenamento do comércio informal na área.

Também integram o Salvador Centro Histórico os programas Revitalizar, que estimula a reocupação dos imóveis abandonados da região, e o Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável e Inovação (PIDI), com estímulo a investimentos por meio de benefícios fiscais para a implantação, reforma e ampliação de empreendimentos. As melhorias na infraestrutura também deverão ser realizadas, a exemplo das requalificações da Avenida Sete de Setem-

bro, Terreiro de Jesus e Praça Cayru, além da implantação dos museus da Música e da História de Salvador, do Arquivo Público Municipal e de estacionamentos em locais estratégicos.

Apenas o Salvador 360 Centro Histórico deverá reunir investimentos na ordem de R\$200 milhões em investimentos até 2020.

Eixo 5: Salvador 360 Cidade Inteligente

O quinto eixo é o Salvador 360 Cidade Inteligente, que pretende elevar o uso da tecnologia no dia a dia da capital baiana. É composto por projetos e ações que insiram a tecnologia como uma importante política pública de Salvador, assim como promover o desenvolvimento econômico com base em empresas e soluções voltadas à inovação e tecnologia. O foco é dá continuidade à eficiência e modernização da gestão e serviços públicos.

Para isso, deverá ser promovida a captação de fundo de R\$ 100 milhões, exclusivo para investimento em startups (empresas emergentes) em Salvador. Além disso, envolverá mais de 20 projetos voltados ao desenvolvimento e implantação de soluções digitais na gestão pública municipal, a exemplo dos já existentes aplicativos Citta Mobi, NOA Cidadão e sinaleiras inteligentes.

As ações do Salvador 360 Cidade Inteligente envolvem as criações do Hub de Tecnologia de Salvador, situado no Comércio; de um cadastro único da empresa e cidadão, para direcionar políticas públicas; e de um grande banco de dados (Big Data) com módulos de implantação progressiva e que gerem impacto direto nas políticas ou serviços públicos.

Eixo 6: Salvador 360 Cidade Criativa

O sexto eixo é o Salvador 360 Cidade Criativa, que visa desenvolver projetos e criar incentivos que permitam o fortalecimento e potencialização da economia criativa em Salvador. De acordo com dados oficiais, mais de 12 mil pessoas estão envolvidas com economia criativa na cidade e esse número pode ser ainda maior se houver estímulo por parte do poder público municipal e da sociedade como um todo.

A iniciativa pretende promover incentivos ao desenvolvimento de mais de dez setores da economia criativa, a exemplo de música, audiovisual, cinema, moda e gastronomia. As principais ações englobam a criação de um Polo de Economia

Criativa, além de incentivos e regulamentação específica a empresas do segmento para facilitar, fortalecer e apoiar o setor em Salvador.

Eixo 7: Salvador 360 Cidade Sustentável

O sétimo eixo é o Salvador 360 Cidade Sustentável, que tem como foco dois conceitos. Um deles é o de sustentabilidade, com promoção de ações, criação de estratégias e implantação de soluções que garantam o desenvolvimento com respeito ao meio ambiente. O outro conceito é o de resiliência, que é a capacidade de reagir e tratar estresses crônicos de acordo com a agenda urbana global.

Com a maioria das ações capitaneadas por meio da Secretaria Cidade Sustentável e Inovação, a capital baiana deverá contar com R\$ 183 milhões de investimentos em sustentabilidade e resiliência. Uma das metas é se tornar a única cidade brasileira com quatro praias com certificação internacional Bandeira Azul de qualidade ambiental (uma delas já foi assegurada na primeira gestão, na praia de Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe).

Também estão previstas ações dos programas Salvador Capital da Mata Atlântica e Salvador Solar – esta última para implantação de energia solar. Também serão intensificadas a implantação de ciclovias para utilização de bicicletas para o trabalho, assim como itens de acessibilidade para pessoas com deficiência.

Eixo 8: Salvador 360 Inclusão Econômica

Por fim, o oitavo eixo é o Salvador 360 Inclusão Econômica, formado por ações que irão dar sequência aos benefícios instituídos aos comerciantes informais desde 2013. Terá como foco dinamizar e fortalecer a economia informal, além de promover as regularizações fundiárias e da atividade econômica. Para isso, será oferecido mais de R\$ 300 milhões em microcrédito e unificação de mais de 100 mil empreendedores da base da pirâmide.

O Salvador 360 Inclusão Econômica terá como principais ações a regulamentação de imóveis em Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis) e o Programa Especial de Recuperação Fiscal (Refis) construtivo e fundiário – o que possibilita a um pequeno empreendedor, por exemplo, implantar um negócio dando o próprio imóvel como garantia para obter um financiamento.